matriz de lagoa

BOLETIM PAROQUIAL DE SANTA CRUZ
Ano III - Nº 15 - Fevereiro de 2013

SAGRADO LAUSPERENE

DIAS 26 a 28	
19H00	Confissões
20H00	Tríduo
DIA 02 SÁBADO	
19H00	**Eucaristia Solene**
20H30	**Oração Pessoal e Silenciosa**
21h00	Som do Vento
21H30	Legião de Maria Juvenil
22H00	Agrupamento1290 - C. N. E.
23H00	Movimento Curso Cristandade
DIA 03 DOMINGO	
00H00	**Oração Comunitária de Completas**
01H00	Romeiros (I)
02H00	**Ruas da Zona Este:** Rua da Igreja; Praça da República; Rua do Poço; Rua do Meio; Rua da Santa Casa; Rua do Cabo da Vila**;** Rua da Quintã; Canada da Fita; Canada Larga.
03H00	**Ruas da Zona Norte:** Avenida Gaspar Frutuoso; Rua D. Manuel Guerreiro; Rua Pe. Agostinho Inácio Machado; Rua do Cima; Longueira; Estrada Regional; Rua de Santo António; Rua do Jardim.
04H00	**Ruas da Zona Noroeste:** Rua do Machado; Travessa do Machado; Arrudas**;** Rua José Pacheco Vieira; Rua Estrela D'Alva; Avenida Poças Falcão.
05H00	**Ruas da Zona Oeste:** Rua Dr. Filomeno da Câmara; Rua Almeida Garrett; Rua do Negrão; Rua José Moniz; Travessa Relvinha; Relvinha; Avenida Mar.
06H00	Romeiros (II)
07h00	**Oração Comunitária de Laudes**
08H00	**Adoração Pessoal e Silenciosa**
09H30	Conselho Económico e Comissão de Festas
10H30	4º, 5º e 6º Anos de Catequese
11H30	1º, 2º e 3º Anos de Catequese
12H30	Vicentinos e Apostolado de Oração
13h30	**Adoração Pessoal e Silenciosa**
14H00	7º, 8º, 9º e 10º Anos de Catequese
15H00	Acólitos, Leitores, Grupos Corais, Ministros Extraordinários da Comunhão, Grupos de Ornamentação
16H00	**Pastoral Juvenil de São Miguel**
17h30	**Oração Comunitária de Vésperas**
18H00	**Eucaristia do IV Domingo da Quaresma**

No inicio de Março, vamos viver mais um sagrado lausperene, momento forte de oração e catequese na vida da nossa comunidade.

Estamos a celebrar o Ano da Fé, um tempo favorável para rezarmos, vivermos e testemunharmos este dom de Deus na história de cada um de nós.

O fundamento da nossa fé é Jesus Cristo, o pão da vida que nos dá vida. Por isso, todos se sintam convidados a virem adora-lo na intimidade da oração pessoal e comunitária.

Este ano vamos colocar, literalmente, Jesus Eucaristia no centro do nosso templo, como sinal de que Ele está vivo no meio de nós e tudo e todos devem convergir para Ele. Pois a nossa vida e a fé se não partir e tender para Ele está muito errada, como se reza no salmo.

O Senhor conta contigo nos tríduos e dias do Lausperene, para juntos celebramos a fé em Jesus nosso único caminho, verdade e vida.

«O melhor jejum e penitência, que podemos fazer na Quaresma é, precisamente, socorrer o nosso próximo»

MENSAGEM DE D. ANTÓNIO DE SOUSA BRAGA PARA A QUARESMA DE 2013

«A celebração da Quaresma, no contexto do Ano da Fé, proporciona-nos uma preciosa ocasião para meditar sobre a relação entre fé e caridade» - adverte o Santo Padre, na Mensagem Quaresmal deste ano (…)

«A fé que opera pela caridade»

Como explica muito bem S. Paulo, a fé autêntica é aquela que *«opera pela caridade»*. E S. Tiago não é menos explícito: *«De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso essa fé poderá salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e precisarem de alimento quotidiano e um de vós lhe disser: "Ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos", sem lhes dar o que é necessário ao corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se ela não tiver obras é morta em si mesma. Mas dirá alguém: "Tu tens a fé e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem obras e eu te mostrarei a fé pelas minhas obras"»* (*Tg* 2, 14-18).

Por isso, nesta Ano da Fé, vamos procurar encarnar a vivência da nossa fé na prática da caridade, que, além do mais, terá a sua tradução concreta na **Renúncia Quaresmal**. Ao longo da caminhada quaresmal, vamos renunciar a algo, não só supérfluo, mas também necessário, para ajudarmos quem mais precisa, na nossa Paróquia e Ouvidoria.

Assim, até ao fim da Quaresma entregaremos o fruto das nossas renúncias, que a Paróquia, através dos serviços adequados, fará chegar aos irmãos mais necessitados. (…)

Em **2012**, a **Renúncia Quaresmal rendeu 11.348 euros e 62 cêntimos**. Estamos no Ano da Fé e a viver uma crise muito grave, que afeta, sobretudo, os mais desfavorecidos. Ora bem, **a fé em ação é amor. Hoje, mais do que nunca, cada cristão, em coerência com a fé professada**, tem de sentir a obrigação de concretizar o amor do próximo, no ambiente em que vive e trabalha, promovendo a ***solidariedade de proximidade*.**

«Fé comprometida, cidadania ativa»

É o lema da **Semana Nacional da Caritas**, que se vai realizar de 24 de Fevereiro a 3 de Março. (…) Todos os anos, em Portugal, se realiza a Semana Nacional da Caritas, com o objetivo de reavivar o Serviço fraterno da Caridade, no seu sentido abrangente de promoção humana e social. É também uma ocasião para apoiarmos materialmente, com os nossos donativos, as iniciativas da Caritas Diocesana e Nacional, que se revelam tão necessárias, na situação de crise que nos atinge.

Assim, os ofertórios das Missas do **Dia da Caritas** (2-3 de Março) destinam-se à Caritas dos Açores (…) Como se costuma fazer todos os anos, na Semana da Caritas (24 de Fevereiro - 3 de Março), cada Caritas de Ilha promoverá, com a devida autorização, o **peditório público.** A Caritas está a prestar um relevante serviço à população, neste momento difícil, que nos toca viver. Precisa de apoio, pois os pedidos de ajuda aumentam. O melhor jejum e penitência, que podemos fazer na Quaresma é, precisamente, socorrer o nosso próximo.

Pastoral Social

Mas não se pode ficar por aí. A ação social da Igreja não se reduz a mera assistência. Implica uma «cidadania ativa» ao serviço do desenvolvimento integral do homem todo e de todo o homem, segundo os princípios da Doutrina Social da Igreja. Como adverte o Papa, «o dever imediato de trabalhar por uma ordem mais justa na sociedade é próprio dos leigos. Estes, como cidadãos do Estado, são chamados a participar pessoalmente na vida pública»
Daqui a urgência de uma adequada formação cristã. A Caritas Nacional está a promover o **Projeto *"Mais Próximo"***, que tem como objetivo proporcionar uma maior *qualificação* dos agentes de Pastoral Social, tanto a nível profissional, como de *competência do coração* e de conhecimento da *Doutrina Social da Igreja*.

Para que o projeto possa ser aplicado na Diocese, peço aos Ouvidores para promoverem encontros das Equipas Sacerdotais de cada Ouvidoria ou Zona Pastoral com as respetivas Direções das Caritas de Ilha. O nosso objetivo é encerrar o Ano da Fé, tendo a funcionar, em cada Paróquia, ou Zona Pastoral, ou Ouvidoria, um grupo organizado de Pastoral Social: seja Núcleo de «Caritas», ou Conferência Vicentina, ou Fraterna Ajuda Cristã…). O que importa é que haja uma expressão comunitária e organizada do Serviço da Caridade.

Como muito bem explica o Santo Padre**,** O Serviço da Caridade é tão essencial para a missão evangelizadora da Igreja, como o Anúncio da Palavra e a Celebração dos Sacramentos O anúncio e, porventura, a denúncia têm de ser, pois, acompanhados por uma **ação comunitária organizada**.

A hora é de colaboração. Só caminhando juntos, em Igreja, é que poderemos ser fermento que leveda a massa, para que surja um mundo melhor e diferente. Na Diocese, a coordenação geral de toda a ação social é garantida pelo Serviço de Apoio à Pastoral Social, recentemente constituído, que vai procurar dar corpo à tão desejada Pastoral de Conjunto no campo social.

Todo o tempo de crise exige mudanças. A Quaresma é o tempo oportuno de conversão, isto é, de mudança de vida. Foi o apelo de Jesus, no início do Seu ministério público: *«Completou-se o tempo e aproxima-se o Reino de Deus: mudai de vida e acreditai na Boa Nova»* (*Mc* 1, 14)!

+ António, Bispo de Angra

Beata JOSEFINA BAKHITA

1 SÓ BATISMO I 12 TESTEMUNHOS DE FÉ

" Em que consiste esta esperança que, enquanto esperança, é « redenção »?

Pois bem, o núcleo da resposta encontra-se no trecho da *Carta aos Efésios* já citado: os Efésios, antes do encontro com Cristo, estavam sem esperança, porque estavam « sem Deus no mundo ». Chegar a conhecer Deus, o verdadeiro Deus: isto significa receber esperança. A nós, que desde sempre convivemos com o conceito cristão de Deus e a ele nos habituamos, a posse duma tal esperança que provém do encontro real com este Deus quase nos passa despercebida. O exemplo de uma santa da nossa época pode, de certo modo, ajudar-nos a entender o que significa encontrar pela primeira vez e realmente este Deus.

Refiro-me a Josefina Bakhita:

Nascera por volta de 1869 – ela mesma não sabia a data precisa – no Darfur, Sudão. Aos nove anos de idade foi raptada pelos traficantes de escravos, espancada barbaramente e vendida cinco vezes nos mercados do Sudão. Por último, acabou escrava ao serviço da mãe e da esposa de um general, onde era diariamente seviciada até ao sangue; resultado disso mesmo foram as 144 cicatrizes que lhe ficaram para toda a vida.

Finalmente, em 1882, foi comprada por um comerciante italiano para o cônsul Callisto Legnani que, ante a avançada dos mahdistas, voltou para a Itália. Aqui, depois de « patrões » tão terríveis que a tiveram como sua propriedade até agora, Bakhita acabou por conhecer um « patrão » totalmente diferente – no dialeto veneziano que agora tinha aprendido, chamava « paron » ao Deus vivo, ao Deus de Jesus Cristo.

Até então só tinha conhecido patrões que a desprezavam e maltratavam ou, na melhor das hipóteses, a consideravam uma escrava útil. Mas agora ouvia dizer que existe um « paron » acima de todos os patrões, o Senhor de todos os senhores, e que este Senhor é bom, a bondade em pessoa. Soube que este Senhor também a conhecia, tinha-a criado; mais ainda, amava-a. Também ela era amada, e precisamente pelo « Paron » supremo, diante do qual todos os outros patrões não passam de miseráveis servos.

Ela era conhecida, amada e esperada; mais ainda, este Patrão tinha enfrentado pessoalmente o destino de ser flagelado e agora estava à espera dela « à direita de Deus Pai ». Agora ela tinha « esperança »; já não aquela pequena esperança de achar patrões menos cruéis, mas a grande esperança: eu sou definitivamente amada e aconteça o que acontecer, eu sou esperada por este Amor. Assim a minha vida é boa. Mediante o conhecimento desta esperança, ela estava « redimida », já não se sentia escrava, mas uma livre filha de Deus. Entendia aquilo que Paulo queria dizer quando lembrava aos Efésios que, antes, estavam sem esperança e sem Deus no mundo: sem esperança porque sem Deus.

Por isso, quando quiseram levá-la de novo para o Sudão, Bakhita negou-se; não estava disposta a deixar-se separar novamente do seu « Paron ».

A 9 de Janeiro de 1890, foi batizada e crismada e recebeu a Sagrada Comunhão das mãos do Patriarca de Veneza.

A 8 de Dezembro de 1896, em Verona, pronunciou os votos na Congregação das Irmãs Canossianas e desde então, a par dos serviços na sacristia e na portaria do convento, em várias viagens pela Itália procurou sobretudo incitar à missão: a libertação recebida através do encontro com o Deus de Jesus Cristo, sentia que devia estendê-la, tinha de ser dada também a outros, ao maior número possível de pessoas.

A esperança, que nascera para ela e a « redimira », não podia guardá-la para si; esta esperança devia chegar a muitos, chegar a todos. "

Encíclica Spe Salvi nº3
Bento XVI

De Escrava a Santa

Requisite o filme (*uma adaptação livre da história verídica)* desta fascinante mulher na nossa **Multiteca Paroquial**.

INFORMAÇÕES

CULTO

A recolha do contributo anual dos fieis (Culto) decorrerá no fim deste mês. Cada família deverá contribuir com o que puder.

ESCOLA FORMAÇÃO CRISTÃ

Os próximos encontros terão como tema o Credo. A 6 e 20 de Março, 20h30, no Cabouco,.

JORNADAS DA FAMILIA

A Equipa da Pastoral Familiar da nossa Ouvidoria promove a Semana da Pastoral da Família de 26 a 28 de Fevereiro ás 20h30 no Salão Paroquial de Agua de Pau.

FORMAÇÃO ACÓLITOS

O serviço Diocesano de apoio à Liturgia promove um encontro formativo para acólitos no dia 12 de Março das 19h30 às 21h00, no Salão de São José, em PDL . O formador será o Pe. Luís Leal, diretor nacional dos acólitos.

ROMEIROS

O nosso Rancho sairá na semana de 16 a 23 de Março.

Na segunda-feira a seguir, dia 25 de Março, pernoita em Santa Cruz o Rancho de Romeiros de Rabo de Peixe. As famílias interessadas em acolher algum romeiro deste Ranho deverá contactar com o irmão mestre ou contramestre da nossa comunidade.

SENHOR DOS PASSOS

No próximo domingo, **dia 24 de Fevereiro**, termos a celebração do Senhor dos Passos.

A **procissão** terá inicio pelas **16h00** no adro da Igreja Matriz. O itinerário será o mesmo dos anos anteriores , a saber: ***Rua da Igreja; Rua da Santa Casa da Misericórdia; Rua do Jardim; Rua de Cima; Rua Pe. Agostinho Inácio Machado; Largo da Senhora do Cabo - onde haverá o sermão do encontro - Rua Estrela d'Alva; Avenida Poças Falcão; Rua Almeida Garrett; Rua General Bernardo do Canto; Rua Dr. Filomeno da Câmara; Rua D. Manuel Medeiros Guerreiro; Avenida Gaspar Frutuoso e Igreja Matriz.***

Este ano, contamos com o Pe. João da Ponte, para o sermão do encontro e na celebração da **Eucaristia** após a Procissão, pelas **18h00**. Apelamos à participação de todos.

ENCONTROS QUARESMAIS

Este ano, voltamos a ter encontros quaresmais para as crianças e adolescentes da nossa comunidade, após a experiência muito positiva do ano passado.

Assim sendo, os encontros serão aos sábados das 09h30 ás 15h30, no salão da Igreja Matriz: **Adolescentes: 23.02.13 - Pé Adolescentes: 09.03.13 - Crianças: 16.03.13**. Todos deverão trazer almoço para partilhar.

RESIGNAÇÃO DE BENTO XVI

Nas vésperas de iniciarmos a Quaresma, o Papa resignou ao seu pontificado de uma forma livre e consciente, apresentando o cansaço - consequência da sua bonita idade de 85 anos .

A sua resignação é um fato historio na voda da Igreja, uma vez que é a primeira vez que acontece por livre iniciativa dum sumo pontífice. Mas, mais do que isso, é um sinal de humildade e de coragem ao qual a igreja não pode ficar indiferente.

Se João Paulo II tocou a humanidade expondo a sua debilidade física até ao fim, provando que mais importante do que ter saúde é estarmos na graça de Deus, Bento XVI toca-nos pelo desprendimento e pela assertividade, dando lugar a outro por se sentir agora incapaz de responder aos desafios do mundo de hoje, rompendo radicalmente com a tradição.

Saibamos nós, leigos e sacerdotes, entregarmo-nos, cada um a seu jeito, mas totalmente ao serviço de Deus e dos Irmãos como fizeram estes dois batizados.

Pe. Nuno Faria

© 2008 ALCEU J. DE RESENDE. Todos os direitos reservados.